



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA A MELHORIA DO ENSINO

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PERÍODO
ECOLOGIA DE CAMPO	8104194	120	8	2016.2
PRÉ-REQUISITO: Ecologia de Comunidades				
PROFESSOR			CURSO	
Elaine Bernini Frederico Gustavo Rodrigues França			Bacharelado em Ecologia	
EMENTA				
Investigação científica em ecologia e conservação. Formulação de hipóteses e desenho experimental. Utilização de métodos e técnicas de levantamento, experimentação e coleta de dados ecológicos. Técnicas de observação e estudo de comportamento. Métodos estatísticos para tratamento de dados. Biologia de organismos e características ambientais de um dado ecossistema.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar competências e habilidades próprias do perfil profissional do ecólogo;- Discutir sobre algumas técnicas de amostragem e de delineamento experimental;- Coletar dados de fauna e flora para responder perguntas e testar hipóteses em Ecologia;- Analisar os dados coletados e interpretá-los;- Propiciar um treinamento na comunicação científica.				
METODOLOGIA				
Inicialmente os alunos irão apresentar seminários relacionados a métodos de amostragem em Ecologia. A saída de campo será realizada ao longo de uma semana na Reserva Biológica Guaribas. Os alunos serão divididos em grupos. Cada grupo realizará atividades de campo relacionadas à fauna e à flora da Mata Atlântica. Ao final os alunos elaborarão um relatório e um projeto relacionado a esse ecossistema.				
RECURSOS DIDÁTICOS				
Data-show e quadro branco. Materiais de prática de campo (trena, bússola, coletor de serapilheira, balança, peneira, pincel, baldes, régua, sacos de papel, potes plásticos, detergente, água destilada, palito de madeira e álcool 70%).				
MODOS E MEIOS DE AVALIAÇÃO				
Os alunos serão avaliados por meio de apresentação de seminários, elaboração de projeto e relatório.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<ul style="list-style-type: none">- Métodos de amostragem de vegetação;- Métodos de amostragem de invertebrados;- Métodos de amostragem de vertebrados;- Análise de dados de diversidade de fauna e flora.				

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AURICCHIO, P. & SALOMÃO, M.G. 2002. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. Instituto Pau Brasil de História Natural, São Paulo. pp. 77-123.
- CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. 2006. Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2ª ed. Editora UFPR. 651p.
- FELFILI, J.M. et al. 2011. Fitossociologia no Brasil: Métodos e estudos de casos. Ed. UFV. Vol. 1. 558p.
- EISENLOHR, P. V. et al. 2015. Fitossociologia no Brasil: Métodos e estudos de casos. Ed. UFV. Vol. 2. 473p.
- RIZZINI, C.T. 1997. Tratado de Fitogeografia do Brasil. Ed. Âmbito Cultural. 2ª ed. 747p.
- SUTHERLAND, W. J. 2006. Ecological census techniques: a handbook. Cambridge University Press.
- TOWNSEND C.R., BEGON M. & HARPER J.L. 2006. Fundamentos em Ecologia. 2a ed. Porto Alegre: Artmed.

LOCAL	DATA	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO